

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 14 de maio de 2024 - Ata n.º 40.

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Tercílio Turini** (na função de 1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **40.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Gilson que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 39.ª Sessão Ordinária, de 13 de maio de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido, Deputado Tercílio.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): Não há, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não há Expediente a ser lido. Primeira oradora inscrita, Deputada Márcia Huçulak. Deputado Arilson, por favor, poderia vir até a Mesa?

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente, Mesa da nossa Assembleia, Deputadas e Deputados, e todos aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas nossas redes sociais. Hoje venho à tribuna para tratar de dois assuntos que podem parecer que não têm relação entre si, mas demonstram um impacto positivo que o planejamento, a capacitação e o investimento têm para a qualidade do atendimento à saúde da nossa população. Quero falar da *Semana de Enfermagem* que iniciou no último domingo, dia 12, *Dia das Mães*, mas também dia dedicado ao *Dia Internacional da Enfermagem*, dos enfermeiros e enfermeiras no mundo todo, e que vai até dia 20 de maio, comemorando essa profissão tão relevante para a nossa cidade. E também quero falar que ontem participei, junto com o Prefeito Rafael Greca, da reabertura do Hospital Vitória, em Curitiba. Vou falar primeiro da *Semana de Enfermagem* que tem a missão de reconhecer, valorizar e debater os rumos dessa profissão tão essencial ao cuidado das pessoas. Fala-se muito do futuro das profissões, mas as profissões como a enfermagem serão cada vez mais imprescindíveis. Enfermeiras e enfermeiros, técnicos, somam hoje um contingente de mais de 140 mil profissionais no Estado do Paraná e mais de 3 milhões de profissionais no nosso País. A ciência do cuidado está na mão desses profissionais. Não há cuidado sem enfermagem. Cabe a esses profissionais, além do cuidado, garantir a qualidade da atenção prestada. Quis o destino que a *Semana de Enfermagem*, neste ano, esteja ocorrendo no mesmo período que o nosso Rio Grande do Sul padece de uma tragédia nunca antes vista no nosso País, onde o trabalho dos profissionais da enfermagem tem sido de uma inestimável atuação. Somando-se a milhares de pessoas dedicadas a salvar vidas, cuidar das pessoas e assegurar condições para que todos possam superar este momento devastador em todos os aspectos. Não lidamos apenas com aspectos clínicos e técnicos, tratamos de pessoas com toda complexidade da vida humana. Por isso não basta ser apenas bom tecnicamente, esses profissionais gostam de gente acima de tudo e isso requer muita dedicação e resiliência. Esses profissionais foram levados à exaustão durante a pandemia, pouco tempo atrás, demonstrando toda sua relevância para salvar vidas, e permanecem sendo desafiados no dia a dia da sociedade por diversos acidentes.

Nós estamos no “Maio Amarelo”, estamos falando muito do aumento de acidentes na nossa cidade em relação ao ano passado, aumentaram 10% o número de acidentes de trânsito, doenças virais e por aí vai. É um cuidado que não para. Diz o ditado que só se conhece bem o bom marinheiro em mar revolto, e as verdadeiras habilidades emergem nos momentos de crise – situações em que a eficiência e o bom discernimento fazem a diferença entre a vida e a morte. Portanto, se queremos estar preparados para eventos adversos, catástrofes, não basta apenas investir em infraestrutura tão somente, é necessário pensar em preparar profissionais para tomar decisões e medidas de forma ágil e eficiente. E os profissionais da saúde, em especial os da enfermagem, estão no topo dessa cadeia de preocupações do Poder Público. Farei no dia 27 de maio, e já aproveito para convidar a todos, uma sessão solene em homenagem a esses profissionais da enfermagem, e aos 50 anos do curso da Universidade Federal do Paraná, que é referência no ensino, pesquisa e formação nessa área. E falando em cuidado das pessoas, ontem participei da reabertura do Hospital Vitória, com o Prefeito Rafael Greca. Mais uma vez deixar claro toda sua dedicação e prioridade que dedica à saúde de Curitiba. São mais 76 leitos e 230 profissionais que reforçam o atendimento na cidade de Curitiba. Minha satisfação e orgulho em ver que a equipe da Saúde Curitiba cada vez mais faz um trabalho dedicado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Márcia, um minuto para concluir.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Pois não, Sr. Presidente. E com gestão eficiente age de forma rápida para garantir o acolhimento de todos. Cada vez mais, as pessoas precisam entender que a boa gestão das políticas públicas não é para aventureiros e gente que tem solução mágica para problemas complexos e sistêmicos no discurso, mas não têm a mínima noção de como fazer acontecer na prática. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Venho até esta tribuna para comentar sobre esse fato dramático que está acontecendo aqui próximo de nós, que é no Rio Grande do Sul. A situação continua muito grave em função de novas chuvas. O nível do Rio Guaíba deve bater um novo recorde que, na subida anterior, tinha chegado a 5,33 acima do seu nível normal e hoje poderá chegar a 5,40. Então, as águas estão se elevando, as perdas são incalculáveis, perdas econômicas, mas, principalmente, as perdas de vidas, as perdas humanas, que já chegam a 147 mortes e 125 desaparecidos. Cito esse assunto porque entendo que é mais um recado duríssimo da natureza, que tem, infelizmente, se repetido através das enchentes, das secas – como novamente estão acontecendo no Pantanal –, tornados, temperaturas batendo recorde a cada pouco, temperaturas elevadíssimas. O Paraná é testemunha disso. Neste outono temos temperaturas muito elevadas, como ontem, aqui em Curitiba, chegou a 30 graus. Então, isso há de se refletir. As razões estão muito bem identificadas e conhecidas: são consequências do aquecimento global, que é gerado pelos gases de efeito estufa, Deputada Cloara, principalmente o CO₂, que é o dióxido de carbono, o gás metano, entre outros. Isso é gerado através de ação humana. Ação humana pelo desmatamento, as queimadas, o destino do lixo e, principalmente, pelos volumes incalculáveis de consumo de derivados do petróleo, de origem fóssil, que todo mundo ainda consome em níveis elevadíssimos. Então é momento de reflexão. E se isso foi gerado através de ação humana, uma ação humana também poderá, se ainda não for tarde, reverter essa situação através justamente do inverso, Deputado Batatinha, do reflorestamento, do destino correto do lixo, da atividade econômica com sustentabilidade e, principalmente, com a mudança da matriz energética. Sabemos que para sair da era do petróleo, que precisa ser virada essa página, não é simples, porque a cadeia econômica que está em torno disso é trilionária ainda, mas é imperativo que viremos essa página e tenhamos uma nova matriz energética. E para que isso possa acontecer, dar um alento e uma perspectiva mais otimista precisa uma ação gigantesca de governos, entidades e da população. Realmente precisa uma ação de todos, uma *Mea culpa* de que todos erramos neste Planeta e todos precisarão agir – e agir com energia

para reverter essa situação. Outra reflexão é que o Brasil estava fora desses eventos climáticos extremos e, infelizmente, agora, ele passou a fazer parte, inclusive com frequência. E se ele estava fora, naturalmente estava despreparado. O País é despreparado para enfrentar situações como essa. Ontem, eu falava aqui no Plenário com o Deputado Moacyr Fadel, que foi Prefeito também, sabe como em momentos de catástrofe é moroso um apoio, um socorro da esfera estadual ou da esfera federal, principalmente em um País dos mais burocratizados do mundo. Então, as soluções ficam, normalmente, por conta do município ou da população civil. Aconteceram avanços, mas ainda precisamos avançar muito mais: investimentos em prevenção. Um país de dimensões continentais como o Brasil, este ano, Deputado Gilson, tem, segundo dados do TCU, R\$ 2,6 bilhões para obras de prevenção, e até este mês de maio investiu apenas 496 milhões. Isso não é nada. Por isso, precisamos mudar várias coisas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Reichembach, um minuto para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Orçamentos que possam privilegiar e privilegiar muito mais obras de prevenção, o atendimento imediato às vítimas, com controle, evidente, de recursos públicos, mas eliminar burocracia. O Brasil realmente precisa se preparar para isso e, principalmente, ações ambientais, através da legislação, através de uma ação de toda a população. Presidente, acho muito importante o que foi comentado na semana passada, aqui na Assembleia, em relação a essa possibilidade de que o Parlamento Paranaense possa elaborar um código, também dar a sua contribuição reunindo as iniciativas que já estão na Casa, as novas iniciativas que estão chegando ou novas iniciativas que poderão chegar, ouvir profissionais. Tenho certeza que temos, também, a possibilidade concreta de bem representando a população... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado. Para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Deixar marcada a nossa participação, porque precisamos realmente todos agir antes que seja tarde. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): *“Vamos destinar 1,15 bilhão em recursos para ajudar o Estado do Rio Grande do Sul e os gaúchos, que me adotaram há mais de 50 anos, a superar essa tragédia”.* Fala da Presidenta do Brics, banco formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, há pouco; nossa Ex-Presidenta da República, Dilma Rousseff. Serão 5,75 bilhões do Brics ao Rio Grande do Sul. Parabéns, Ex-Presidenta Dilma, por sempre estar solícita ao povo brasileiro e, no caso aqui, ao gaúcho. Mas, venho aqui falar hoje de mais um desastre do Governador Ratinho Júnior: descumprimento da data-base. Data-base é um direito imprimido na Constituição Federal de 88, que coloca a revisão geral anual sempre na mesma data e sem distinções. Não se trata de um aumento, mas de uma recomposição de salários pelo índice da inflação. Há acumulado em perda da massa salarial de 39,56% dos servidores do Estado do Paraná. Além de tudo, a atitude do Governador Júnior desrespeita a Lei n.º 15.512/2007, que trata da data-base no dia 1.º de maio de cada ano. Em 2018, esse mesmo Governo da propaganda e da aparência congelou os reajustes, alegando que iria pagar as progressões e promoções. A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei n.º 101/2000, em seu art. 22, não impede a revisão anual geral desses índices. Mas, o que faz o Governo do Estado? Propaganda! E aqui as propagandas nacionais, que é o sexto maior PIB, que é a quarta maior economia, que goza de uma saúde financeira invejável, contradiz a ação. Ou seja, fala uma coisa, mas faz outra; aponta para um lado, caminha pelo outro. Até quando o Governador, que se recusa a ouvir os servidores, os seus sindicatos, os seus representantes, vai tomar essa atitude? O servidor público é quem carrega o Estado e faz o Estado funcionar. O servidor público é aquele que executa a política pública votada aqui nesta Casa. Sem servidor público não tem educação, não tem saúde, não tem segurança. Por que esse maltrato pelo lado do Governo, pelo lado do Palácio do Iguaçu? Ratinho, os servidores do Paraná querem o mesmo tratamento aos megaempresários, que você vai dar em renúncia fiscal neste ano, na LDO, 20,4 bilhões, que totaliza quase 1/3 do orçamento do Paraná. Por que que aos amigos do “Clube do Vinho”

é carícia e aqui com os servidores públicos é porrada? Por que o tratamento diferenciado dessa forma? Qual é o mal que os servidores do Paraná fazem ao seu governo? Por que tratar os mesmos paranaenses de forma tão distinta? A política do Governo do Estado é o Robin Hood às avessas: tira do pobre para dar para o rico. No ano passado aumento de ICMS, excesso de arrecadação, renúncia fiscal. Agora vem a data-base, uma discussão incompreensível. Na semana passada, saiu uma reportagem que o Paraná era um dos Estados que ia ter déficit. O Governo se apressou em dizer que não era aquilo, que a saúde financeira do Paraná estava boa, aliás, que vai dar superávit. Mas, agora, para dar a data-base não tem dinheiro. Não, não tem vontade política e não tem disposição. Nós não vamos acatar essas mentiras contadas, porque se tem uma coisa que não mente é a exatidão da matemática, se tem uma coisa que não mente são os números impressos na prestação de contas aqui do Secretário. A não ser que o Governo vem aqui e mente para os Deputados e apresenta um número e guarda outro lá dentro. Eu tenho denunciado aqui nesta tribuna, de forma frequente, o descompasso entre a projeção orçamentária e a execução do orçamento. Todo ano tem bilhões em excesso de arrecadação, por conta que se prevê baixo para usar de forma livre... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, por favor, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Se prevê baixo no orçamento, tem excesso de arrecadação, para usar de forma livre o dinheiro. E, claro, para vir fazer esse discurso que agora não tem como dar a data-base. A data-base, além de ser um direito, aquece a economia do Paraná, porque o servidor público compra nos municípios, principalmente nos municípios de interior. Eles usam o dinheiro não para comprar produtos importados, é para pagar o mercado, para pagar a farmácia, para abastecer o seu carro, ou seja, o dinheiro fica no município, faz girar a economia. No entanto, o Governo do Estado não, vai dar bilhões em renúncia para algumas empresas que sequer mantêm os empregos aqui no Paraná, nem transparência do dinheiro da renúncia tem aqui. Ou seja, tratamento

privilegiado para os amigos do rei. Aqueles que fazem o Estado acontecer e o reinado acontecer de fato são pisoteados e perseguidos. Data-base já! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, os senhores que me assistem através da *TV Assembleia*; cumprimento o sindicato aqui presente e os senhores jornalistas. Primeiramente, quero mencionar a presença nesta Casa do bombeiro civil de São Paulo, de Rio das Pedras, Jhonny Wesley Casarin Domingues, que, além de salvar, Sr. Presidente, centenas de vidas no Rio Grande do Sul, foi um dos responsáveis por salvar o cavalo Caramelo, que ficou conhecido nacionalmente. Obviamente que o importante foram as vidas humanas, mas o que o tornou conhecido em virtude da mídia foi o resgate do cavalo Caramelo. Então, parabéns pelas vidas que o senhor salvou de seres humanos no Rio Grande do Sul em todo esse período. O senhor é merecedor da nossa honra e do nosso respeito. Meus parabéns, Jhonny Wesley Casarin Domingues. Senhores, utilizo a palavra também neste momento para pedir o apoio em relação a um Projeto de Lei que apresento hoje, que diz respeito ao Banco Fomento Paraná. Todos temos conhecimento, é cediço que os taxistas, que têm uma concessão pública, Sr. Líder do Governo, conseguem, através de lei, uma linha de crédito com patamares mais baixos de valores para a compra de veículos, para a transformação do combustível do seu veículo da gasolina para o gás, conseguem financiamentos para a revisão dos seus veículos. E isso, senhores, não é perpassado aos motoristas de aplicativo, e todos sabemos a importância dos motoristas de aplicativo em nossa sociedade, Sr. Presidente. Todos nós utilizamos esse tipo de transporte e compreendemos a importância daqueles aplicativos, a título exemplificativo, o Uber, o 99, entre outros. Então, na prática, temos uma legislação que possibilita essa linha de crédito às concessões públicas através dos táxis, mas não aos motoristas de aplicativo. E através deste Projeto de Lei, que peço o apoio de V.Ex.^{as}, o Banco Fomento Paraná, que é uma instituição financeira do

Governo do Estado, terá possibilidade de propiciar aos motoristas de aplicativo os mesmos índices percentuais, em caso de financiamento, cobrados dos motoristas de táxi. Acredito que isso vai ao encontro do princípio da igualdade, da isonomia, consubstanciado o princípio na Constituição Federal, e ao mesmo tempo vai ao encontro do interesse de toda a sociedade. Temos que compreender as dificuldades que os motoristas de aplicativo têm no exercício da sua atividade. E aqueles que acham que não é importante o trabalho desses motoristas, basta lembrar o passado como era quando não tínhamos à disposição esses heróis, que diuturnamente estão nas ruas trabalhando. Recordo-me, no passado, Sr. Presidente, como era caro o transporte urbano através dos táxis, e que hoje isso foi praticamente socializado, os valores são muito mais baixos, ínfimos perto do que aquilo que pagávamos no passado. Lembro que para irmos a um restaurante gastávamos quase o valor do restaurante no transporte, e hoje o valor em regra é menor até do que o estacionamento que pagamos, Deputada Cloara, o valor que pagamos do estacionamento. Então, podemos ir de Uber, voltar de Uber, que é um valor similar em Curitiba ao valor do estacionamento. Então, o objetivo deste Projeto de Lei é a igualdade, a isonomia. Perpassando a quem? Aos motoristas de aplicativos os mesmos direitos das concessões públicas perpassadas, repassadas aos taxistas. É uma forma de nós ajudarmos nossos irmãos motoristas de aplicativos, que estão, como disse em momento anterior, diuturnamente lutando para garantir o nosso transporte. Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, senhores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, público que acompanha esta sessão pela *TV Assembleia*, pelas redes sociais, público aqui presente. De uma maneira especial, uma saudação a todos os servidores do Estado do Paraná que aqui estão em uma justa reivindicação, no qual quero, Sr. Presidente, além de levar todo o nosso apoio a essa luta justa dos servidores do nosso Estado, quero conclamar aqui ao Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, que o Governador possa receber os servidores do nosso

Estado, que possa receber a pauta dos servidores do nosso Estado. Sabemos que o que os servidores estão fazendo nas suas reivindicações é justo e é de direito. Eles estão clamando para que o Governador conceda a data-base, atenda a reivindicação de todos os servidores e possa conceder a data-base, que é um direito já concedido pela Lei n.º 15.512/2007, mas que não está sendo respeitada. Os servidores do nosso Estado têm colocado que o Governador não está recebendo, que não têm diálogo com o Governo do Estado. Eu sei, Deputado Líder Hussein Bakri, que V.Ex.^a tem sempre se colocado à disposição, tem ouvido os servidores, mas é importante que o Governador ouça e que faça a sua parte, porque estamos falando aqui dos servidores que constróem o nosso Estado no dia a dia. Estamos falando aqui de quem trabalha na saúde, como disse anteriormente a Deputada Márcia, de quem lida com as vidas do povo paranaense; estamos falando da segurança; estamos falando da educação; estamos falando da agricultura. É de quem realmente faz acontecer o dia a dia no Estado do Paraná e que, infelizmente, não estão sendo respeitados porque o Governador não recebe, porque a Secretaria não recebe, e porque não atende essas reivindicações. Também quero reforçar aqui alguns pedidos que nos chegaram há alguns dias. O Deputado Professor Lemos fazia uma Audiência Pública para tratarmos também de assuntos referentes aos direitos dos servidores do nosso Estado do Paraná. E um dos assuntos que muito me chamou a atenção – e que é justa também a reivindicação –, vem por parte dos servidores do IDR e da Adapar. Deputado Renato, esses servidores não têm direito ao auxílio-alimentação, eles não recebem o auxílio-alimentação. Então não é justo que esses servidores do nosso Estado que muito trabalham na defesa do nosso Estado, em defesa da agricultura, em defesa da agricultura familiar, em defesa de quem produz o alimento no nosso Estado, não é justo que eles não tenham o direito ao vale-alimentação, o direito ao auxílio-alimentação, ou seja, o vale-alimentação. É importante que o Governador reconheça isso, é importante que atenda essas reivindicações, assim como temos todos os trabalhadores da saúde do nosso Estado que têm direito de receber a GAS, e a reivindicação é que essa gratificação seja incorporada ao salário. Então, estamos juntos na defesa da

pauta dos nossos servidores, seja da educação, seja da segurança, seja da saúde do nosso Estado, seja da agricultura. Estamos juntos porque sabemos que é realmente quem trabalha todos os dias em função de construir o nosso Estado do Paraná. Então, fica aqui o nosso reconhecimento a todos os servidores do Estado do Paraná, a nossa gratidão pelos trabalhos prestados e estamos juntos nesta luta, reivindicando que o Governador reconheça este trabalho, valorize e respeite os servidores públicos do nosso Estado. Senhor Presidente, também uso o pouco tempo que ainda me resta só para reforçar um Requerimento que encaminhamos nesta Casa solicitando um redutor de velocidade na PR-180, em Francisco Beltrão. Essa rodovia é muito movimentada, tem um grande movimento e, junto com isso, ao lado da rodovia, está construído o CRE – Centro de Regional de Especialidades do Sudoeste... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, por favor, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): E também logo será inaugurado o Hospital Intermunicipal, e a rodovia tem sido um palco de acidentes quase que diariamente. Então é muito perigoso. As pessoas passam, inclusive, atravessam essa rodovia, os pedestres ficam transitando nessa rodovia e está muito perigoso, e é preciso urgentemente a construção de um redutor de velocidade. Na verdade, o que sugerimos aqui, o que pedimos ao Estado é que construa uma passarela para poder dar segurança a todas as pessoas que estão hoje precisando, utilizando tanto do CRE quanto vão precisar do Hospital Intermunicipal, que fica também de um lado da rodovia, mas eles precisam se deslocar para se alimentar, eles acabam atravessando essa rodovia e isso está muito perigoso. Então fica aqui a nossa reivindicação e, mais uma vez, o nosso apoio aos servidores públicos do nosso Estado do Paraná. Muito obrigada, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, nossos colegas da imprensa e todos que acompanham a Sessão, os

assistentes, a todos vocês uma boa tarde, uma ótima terça-feira e uma boa semana para todos. Como disse aqui na minha última fala desta tribuna, acabei indo para a política naturalmente, nunca pensei em ser político, nunca passou pela minha cabeça ser político, mas acabei indo para a política de forma natural, através do trabalho voluntário que sempre fiz há mais de 25 anos – voluntário da Apae e voluntário do Hospital do Câncer, o Uopeccan, em Cascavel. Vinte e cinco anos! Aí, com tanto tempo trabalhando voluntariamente, tanto na Apae quanto na Uopeccan, ao longo de 25 anos, cheguei à conclusão de que a política é uma ferramenta boa para ajudarmos e continuarmos cuidando das pessoas. Todo o trabalho voluntário que fiz ao longo dos 25 anos não foi para ir para a política, porque passei por várias eleições, mas acabei sendo convencido com a frase do Papa Francisco, que disse que: *A política é uma das formas mais elevadas da caridade para servir ao bem comum*. Com essa frase acabei me convencendo e me tornando então pré-candidato a Deputado Estadual e, depois, acabei sendo eleito Deputado Estadual, com uma votação expressiva, com o voto popular. Hoje quero mostrar um pouco do nosso trabalho voluntário que estamos fazendo no maior hospital de câncer do Paraná, que é o Uopeccan, 16 mil metros. Estamos lá com pintores voluntariamente todos os sábados, vamos agora para o décimo primeiro sábado, onze sábados com mais de 35, até 40 pintores voluntariamente pintando o hospital do Câncer – um trabalho que custaria em torno de 1 milhão e que estamos, através do serviço voluntário de pintores e de pessoas que voluntariamente estão lá, fazendo essa doação para o Uopeccan. Então gostaria de deixar este registro, que estamos fazendo com que 1 milhão que se gastaria para revitalizar o Uopeccan, esse 1 milhão vai servir para a compra de insumos, de material de limpeza, de medicamentos e de outras necessidades do Uopeccan, o maior Hospital do Câncer de Cascavel, que atende em torno de 1 mil pessoas e mais de 200 municípios, com uma despesa de 15 milhões por mês. Então, faço este registro e faço um agradecimento aqui aos pintores voluntários que estão sempre trabalhando conosco, sempre aos sábados, das 8 às 14 e depois até às 17 horas. Aí lá servimos um belo café, um almoço e um lanche e trabalhamos na pintura voluntária. É uma determinação inclusive da direção da *TV Tarobá*, que é a

maior emissora do interior do Brasil, onde sou comunicador há 25 anos também. A *TV Tarobá* sempre envolvida nas causas sociais e interagindo na vida da comunidade, presente na vida das pessoas. Ao longo dos 25 anos, sempre envolvida na comunidade, a *TV Tarobá*, que gentilmente cede o espaço para que possamos estar fazendo esse tipo de trabalho. Lembrando que agora, no próximo dia 30, vamos ter mais uma edição do *Dia da Bondade*, que também é uma tradição de 40 anos da *TV Tarobá* em Cascavel, onde fazemos este trabalho maravilhoso. Então, resumindo o que eu disse na minha primeira fala anteriormente, acabei indo para a política de forma natural e com a expectativa de ter mais força para ajudar mais as pessoas, como foi a frase que eu disse aqui do Papa Francisco. Então, este é o registro que faço e faço com muito prazer. Agradecer a todos os pintores que, nos sábados, deixam de ficar com as famílias, deixam os seus afazeres, deixam as suas particulares para ir fazer o bem, para ir fazer caridade, para fazer com que deixemos um hospital bonito, aconchegante e revitalizado, para as pessoas que chegam para o atendimento terem um ambiente mais confortável e mais gostoso. Então, muito obrigado aos pintores voluntários e a todos que trabalham todos os sábados conosco neste serviço social que é pintar o maior Hospital do Câncer de Cascavel, que é o Uopeccan. Quero utilizar o tempo da Liderança e, utilizando o tempo da Liderança, quero falar com o nosso Líder e os demais Deputados, se puderem prestar atenção. Paciência acabou, Líder. *Relação de colaboração entre duas ou mais pessoas com vista à realização de um objetivo comum*, esse é o significado que encontramos no dicionário para palavra “parceria”. A minha paciência acabou, o meu limite já deu; o senhor tem me ajudado imensamente e fico até constrangido em estar usando o senhor, incomodando o senhor para que eu possa chegar à assessoria de algum ou outro Secretário. Hoje, por exemplo, novamente, o senhor sabe do que estou falando, ligo para o Secretário, mando *WhatsApp* e me responde dois dias depois. As assessorias de alguns Secretários não estão dando importância para este Deputado. Não sei se os demais Deputados têm este problema, ou é uma coisa única e exclusiva minha. Quero dizer que não cheguei aqui por indicação política, cheguei aqui eleito pelo voto popular e, diga-se de passagem, com uma boa

quantidade de votos. Passei pelo teste das urnas, estou aqui pelo voto popular, pelo trabalho prestado, por tudo o que tenho feito pelo Oeste do Paraná. E todas as vezes em que falo com algum assessor de algum Secretário ou de alguma Secretaria não é para mim, para o Deputado Batatinha, estou pedindo para uma região, para uma comunidade. Quero fazer um agradecimento especial ao nosso Líder, sempre muito educado, muito generoso, sempre muito prestativo; a Casa Civil, maravilhosamente, sempre me atendeu com muito carinho e com muito respeito; o Governador dispensa comentários, porque falarmos do Governador é *enxugar gelo*, que é um homem extremamente simples, de uma educação, de um trato muito fino e uma pessoa que admiramos. Eu sou suspeito, o conheci através da mídia, mas convivendo e vendo posso testemunhar que é uma pessoa do bem, que é uma pessoa que tenho muito carinho. Adoro o Governador de verdade e estou muito satisfeito em ter feito esse contato, essa amizade com o Governador, com o pessoal da Casa Civil. O nosso Líder sempre o estou incomodando, estou me sentindo constrangido, porque as pessoas não estão ouvindo a minha assessoria. Então, se eles não ouvem a minha assessoria, tudo é o Deputado que tem que fazer, vou ter que mandar todos os assessores embora e eu é que tenho que fazer o serviço da assessoria. Quando a assessoria não faz, aí quem está me assessorando é o nosso Líder. Eu ligo: *Líder, faz dois dias que eu pedi uma situação*. Aí o Líder liga e a pessoa me liga dois segundos depois. Então, acho que mais respeito é bom, porque vou repetir: não estou aqui por indicação política, não tenho cargo político, estou aqui pelo voto popular. Eu passei pelas urnas e fui aprovado por uma quantidade de pessoas que me deram essa credibilidade, acreditaram e confiaram no meu trabalho. Então, preciso de mais respeito e as pessoas precisam me atender, porque se continuar da forma como está é difícil mantermos uma parceria assim. Acho que parceria é uma mão de duas vias. Esse negócio de vem a nós e o vosso reino não funciona. Então, agradeço. O Pacheco tem me segurado bastante...

Deputado Hussein Bakri (PSD): Posso pedir um Aparte, Deputado?

DEPUTADO BATATINHA (MDB): O Marcio Pacheco tem me segurado bastante, temos conversado muito, meu colega, viajamos sempre juntos, não é, Marcio, e o

Marcio tem sempre me orientado, tem me segurado aí, mas a minha paciência está chegando ao fim e não dá mais, Líder.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Senhor Presidente, caro Deputado Batatinha...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ele está no horário da Liderança, pode pedir o aparte.

Deputado Hussein Bakri (PSD): É, eu pedi um Aparte ao Deputado. Quero manifestar aqui o meu inconformismo com o que está acontecendo com V.Ex.^a. A figura do Deputado tem que ser respeitada.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Também acho.

Deputado Hussein Bakri (PSD): E V.Ex.^a sempre teve em mim um colega...

DEPUTADO BATATINHA (MDB): É verdade.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Uma pessoa que sempre correu atrás. Não deveria ser assim, deveria ser direto, o Secretário deveria atender, porque nós representamos a população. E quero pedir um favor – porque se não tiver materialidade, não consertamos –, quero que depois que termine o seu pronunciamento ou que termine a Sessão que V.Ex.^a me passe o nome.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Já tenho o material pronto.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Passe-me o nome, porque é uma falta de respeito. Invariavelmente nos deparamos com um ou outro Secretário que quer dar uma de bom, como diz no Interior, que quer dar uma de bom e sozinho anunciar isso, anunciar aquilo, fazem a torto e direito. E quando não, raras vezes, algum Secretário que não atende Deputado mesmo. Não atende o telefone, não dá retorno. Isso não vai acontecer mais. Vossa Excelência pode me passar. A orientação do nosso Governador é a melhor possível. O nosso Governador já foi Parlamentar, sabe da importância que tem esta Casa Legislativa. Peço desculpas a V.Ex.^a, em nome do nosso Governo. Vossa Excelência não merecia isso, e vai ter todo apoio necessário para corrigir essa situação.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): E agradeço, Líder.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Um Aparte.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Mais uma vez, agradeço. E é isso, queremos só trabalhar, queremos cuidar das pessoas, queremos fazer o bem. O Governador acho que já testou a minha fidelidade, sabe que estamos aqui para ser companheiro, para ser parceiro e para estar junto no que for preciso, mas precisamos da contrapartida. Pois não, Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Batatinha, quero fazer um registro aqui. Quero assinar embaixo de toda a sua fala, porque sei o quanto que ela é verdadeira e o quanto que ela vem do sentimento, do melhor sentimento que se pode ter. Conheço V.Ex.^a há mais de 20 anos. Nós nos conhecemos quando eu era rádio operador na Polícia Militar e V.Ex.^a já trabalhava na *TV Tarobá*, e sempre um trabalhador incansável. Por isso que entendo a inconformidade de V.Ex.^a ao reclamar nesta tarde, porque sei que os pedidos que V.Ex.^a vai fazer é sempre para atender a uma demanda de uma cidade, de uma região ou de uma comunidade. E por isso que V.Ex.^a começou falando da Uopeccan, que V.Ex.^a realmente faz um trabalho extraordinário de ajuda a essa entidade, a Apae, e pela sensibilidade que V.Ex.^a tem. Vossa Excelência é uma referência hoje em Cascavel, tanto na popularidade pela *TV Tarobá*, como também uma referência como resolutivo no trabalho que V.Ex.^a vem fazendo. É uma grande surpresa aqui na Assembleia Legislativa como Deputado Estadual. Então, quero parabenizá-lo pelo trabalho que V.Ex.^a desempenha, concordar com o que V.Ex.^a está falando, porque sei que V.Ex.^a deve ter pedido por alguém, por uma comunidade ou por uma cidade, e conte com o meu apoio. Vossa Excelência de fato tem o meu respeito porque o conheço há muito tempo, e sei da seriedade e do compromisso que V.Ex.^a tem com o trabalho que desenvolve. Deus abençoe o senhor e conte comigo sempre.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputado Marcio Pacheco. Nós conversamos bastante, viajamos muito, V.Ex.^a tem me orientado bastante. É um Deputado de terceiro mandato e eu sempre digo: *O que eu não sei preciso perguntar*. Encerro então aqui a minha participação, pedindo perdão, desculpas

para as pessoas. Eu estava já um bom tempo querendo falar isso, e isso estava me fazendo até um mal, e precisamos jogar isso para fora para aliviar um pouco. Encerro a minha fala com a frase do Papa Francisco: *A política é uma das formas mais elevadas da caridade porque serve ao bem comum.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde. O motivo que me traz a esta tribuna é uma denúncia gravíssima, a de maior gravidade que tive contato até agora na minha vida política. Esta denúncia traduz, ao meu ver, a falência das instituições em uma democracia capitalista. O que eu quero dizer com isso? Que na democracia que vige, que ordena as nossas relações sociais vale quem tem dinheiro. Por isso, na planilha da Odebrecht havia muitos Deputados, políticos que faziam leis sob encomenda do poder financeiro. Foi assim também com o caso do Joesley Batista, JBS. Os ricos determinam os rumos da nação e ordenam aqueles que dirigem o Estado, as instituições, para que os agradem. Até aí poucas novidades, sabemos que no mundão você vale o que tem, e por isso as instituições são instrumentalizadas, corrompidas, como demonstrou a reportagem da *RIC TV*, no programa Balanço Geral, onde, a partir de uma investigação da Polícia Federal, os jornalistas trouxeram a público o fato de que o então Diretor-Geral do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná havia recebido um milhão e meio de reais para vender uma ala, um bloco da unidade prisional de São José dos Pinhais, o CDP de São José dos Pinhais, para um famoso e bilionário traficante do Paraná. Mas não foi só o Diretor-Geral do Depen, foi também o diretor daquela unidade em especial, do CDP São José dos Pinhais. E não foi só o Diretor-Geral do Depen, o diretor da unidade, foi também, segundo as investigações e a reportagem da *RIC TV*, um assessor especial do Governador Ratinho Júnior. Então, o Governador do Estado do Paraná, que deve vir a esta Casa se explicar, tem envolvimento direto, segundo essa reportagem, com o fortalecimento do crime organizado, porque as condições, as benesses, os privilégios que foram dados a esse traficante, na unidade de São José dos Pinhais, foram suficientes para que ele organizasse, instituísse uma nova facção

criminosa no Estado do Paraná, chamada Cartel do Sul – assim diz a reportagem, respaldada em uma investigação da Polícia Federal. Quais outros agentes públicos foram corrompidos? Indico dois policiais militares de Guaratuba, gêmeos, que na sua ficha funcional dizia que ambos eram exímios nadadores, exímios mergulhadores, e foram pegos na investigação mergulhando, perfurando os cascos dos navios no Porto de Paranaguá e injetando toneladas de cocaína. Policiais esses que respondem por homicídios – no plural –, tortura e tráfico de drogas. Um foi, inclusive, comandante da Rotam, uma polícia de elite do Estado do Paraná. Policiais que matavam, segundo as investigações, a mando do crime organizado. Apenas assim o fizeram porque sabem que vige no nosso País a lei da impunidade. Não uma impunidade universal, que se abate sobre o barraco dos pobres, como também na mansão dos ricos, trata-se de uma impunidade seletiva, que faz com que aquele que rouba, que furta um pedaço de carne no supermercado seja preso em um cadeia superlotada, pegando tuberculose, sarna, covid, eventualmente morrendo; enquanto que aquele que mata em nome do poder, como é o caso desses policiais gêmeos de Guaratuba, que diz a reportagem, esses, mesmo quando vão presos, porque são apenas massa de manobra, são a ponta, são os mais fracos, eles vão para o Complexo Médico Penal. Como, se doentes eles não são? São sadios, embora psicopatas. Porque o Complexo Médico Penal é onde abriga os presos privilegiados. Quem são eles? O policial militar que matou a Andriele, em Colombo, porque ela terminou o relacionamento e ele, friamente, a assassinou. Premeditadamente, cometeu esse homicídio, esse feminicídio. E no Complexo Médico Penal ele não ficava atrás de uma cela algemado, por isso ele fugiu. Também lá no Complexo Médico Penal, esse paraíso dos feminicidas, está o delegado da Polícia Civil que ainda recebe salários astronômicos, mais de R\$ 20 mil, R\$ 30 mil por mês, Erik Buseti, que matou a sua mulher, a sua esposa enquanto ela dormia, e matou também a sua enteada, uma criança. Esse monstro não está atrás das grades, não está algemado em uma cela úmida, isolado, sem ventilação, arriscado a pegar doença, sendo torturado pela SOE, pelos policiais penais, não. Denúncia da Associação dos Delegados da Polícia Civil e dos Agentes da Polícia Civil

demonstrou que o delegado Erik Buseti, preso no Complexo Médico Legal, também embora não tenha nenhuma doença, estava com *smartphone*, promovendo investigações paralelas, inclusive de agentes públicos e parlamentares, dizia a reportagem que, entre aqueles que ele investigava lá dentro, estavam também parlamentares. O Complexo Médico Penal do Paraná é também o abrigo do médico que, em Guarapuava, assassinou a Tatiane Spitzner, feminicídio. Enforcou e jogou ela do prédio, para quem lembra. E ele está algemado em uma cela escura e superlotada, como todos os outros presos de galinha? Não. Não. Reportagens demonstraram cabalmente que ele estava em liberdade dentro da unidade e atuava como médico, ministrando medicamentos com a responsabilidade da vida dos outros detentos em suas mãos. Impunidade seletiva. Aos ricos, aos amigos do rei, tudo. Aos pobres, aos inimigos, a lei severa, rigorosa, que diz que bandido bom é bandido morto, quando é o filho da Dona Maria, pego com 50 gramas de droga na favela do Parolin; mas quando é o diretor-geral do Depen, que beneficia traficantes e ajuda a fomentar a criação de uma nova facção criminosa, é liberdade, é dinheiro, é poder, é cargo de comissão. A cadeia, nesses termos, não é para todos, é para alguns, e esses alguns normalmente transitam pelos corredores do poder, esta Casa de Leis, o Palácio, onde fica o Governador Ratinho Júnior, que nos deve explicação sobre este caso e tantos outros. Hoje é dia 14 de maio, para alguns não representa absolutamente nada, mas para nós negros, em um país que foi o último a abolir a escravidão, o dia 14 de maio foi um dia eterno, que nunca passou, porque não teve reforma agrária. Civil liberto, mas não tinha uma casa, uma terra, um emprego. Era proibido de frequentar a escola. E mais, o direito penal se encarregou de fazer com que a existência negra em nosso País fosse criminalizada, não os atos, a existência pelo crime de vadiagem, pelo crime de capoeiragem, pelo crime de exercícios de batuque, de atabaque, próprios das religiões de matriz africana. Expressar culturalmente o pertencimento à ancestralidade negra no País sempre foi um crime. A polícia em nosso País não foi criada para manter a justiça, a igualdade e a paz, foi criada para manter os privilégios. É por isso que os casos de corrupção que denunciemos aqui não

geram cadeia para absolutamente ninguém. É por isso que lá o maior escândalo de corrupção da Câmara de Vereadores, onde eu frequentei, onde fui parlamentar municipal, que foi o caso Derosso, não rendeu prisão para ninguém sequer por um dia, milhões de reais. É por isso que os casos de corrupção aqui da Assembleia Legislativa do Paraná, gritantes, não digo só os recentes, também os antigos, para os Deputados nunca rendeu sequer um dia de prisão. Se é assim não é lei, então não serve. Disso eu sei, mas o poderoso esquece. Nós estamos na mira. A segurança pública de verdade, no nosso País, tem que ser discutida, construída a partir do povo. O povo que é honesto e que condena a corrupção, não a partir dos hipócritas da política que sacrificam... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Renato, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... Do povo tem que vir a segurança pública, não dos hipócritas políticos que sacrificam os pobres no altar da segurança pública em nome de votos, de poder e de dinheiro. Se matar os outros dá voto, então o bordão se tornou “bandido bom é bandido morto”. Amanhã ou depois o povo vai compreender que só uma política de vida pode merecer o nosso voto. Nesse dia a segurança pública vai ser modificada, porque os hipócritas atrás do voto defenderão ironicamente a vida. Até lá nós lutamos, como eu luto, como o povo luta para sobreviver. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Almirante Tamandaré, Sr. Manoel, o “homem do chapéu”, por solicitação do Deputado Nelson Justus. Seja bem-vindo. Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas, Deputadas, Deputados e todos que acompanham esta Sessão Plenária. Ouvi o discurso aqui, não é minha pauta, do Deputado Renato Freitas. O problema da corrupção no Brasil, o exemplo vem de cima e realmente tem horas que a Justiça protege os amigos. É o caso do Presidente do Brasil, o ex-presidiário Lula.

Investigado, julgado, condenado, preso, teve a pena aumentada no Tribunal Regional da 4.^a Região e está solto, livre e é Presidente do Brasil. Então, ouvir críticas contra bandido de um Deputado do PT é ironia ou é hipocrisia. Venhamos e convenhamos, não teve quadrilha maior de bandido e assaltante do que o Lula criou durante os mandatos dele como Presidente, e continua desviando dinheiro e quebrando o Brasil. E, falando em facção criminosa, Flávio Dino visitou lá no Morro da Maré, teve aquela conversa que ele é amigo do PCC. Será que a denúncia é uma guerra de cartéis? Não sei, não vou entrar no mérito aqui, que não é minha pauta de hoje. Mas, se há um crime, tem que ser apurado e os culpados na cadeia. Da mesma forma que o Lula e sua quadrilha devem voltar para a cadeia, sim, porque cometeram crime. Se não fosse a amizade que ele tem com o Supremo Tribunal Federal, ele continuaria preso. Mas, está solto. É isso. Só que o PT não enxerga isso, só enxerga a culpa nos outros. Essa é a vergonha que temos que falar sempre aqui do discurso hipócrita e mentiroso da Esquerda. Ao invés disso, temos que nos preocupar com o que está acontecendo no Rio Grande do Sul, de ver a vergonha, a inoperância deste desgoverno que tem no nosso País. O que o Governo Federal fez até agora para ajudar? Praticamente nada. *“Ah, mas o Lula liberou 50 bilhões”*, Deputado Hussein. Cinquenta bi para o povo gaúcho. Sabem do que foi? Antecipar fundo de garantia, imposto de renda e o resto é empréstimo. Empréstimo vai ajudar, sendo que o Rio Grande do Sul é um dos Estados mais endividados que tem? Não, ele tinha que liberar verba livre para reconstruir um estado importantíssimo para o Brasil. Mas, não! *“Ah, mas ele liberou 16 milhões para atender 69 municípios”*. Olha a verba! Destruíram os municípios... Ele deu R\$ 300 mil para cada município. Vai resolver alguma coisa, Sr. Lula? O senhor, que gasta R\$ 100 mil em uma diária de hotel, o senhor dar R\$ 300 mil para reconstruir um município!? Tenha vergonha na sua cara! *“Ah, mas a Dilma liberou agora pelo Brics 5,7 bilhões”*. Empréstimo! Pasmem, ele empresta para um Estado que está destruído e, hoje, o Lula libera ou ontem quatro bilhões e meio de emendas para parlamentares. Não é empréstimo, é emenda livre via PIX de quatro bi e meio. Então, você que me acompanha, faça a comparação e veja se este governo Lula tem respeito com o povo gaúcho, tem respeito com o povo

brasileiro. Uma ova! Não está nem aí. Ele libera o dinheiro do povo para comprar voto de Deputado com emenda parlamentar. Não tem governo, é um desgoverno. Se não fosse a união do povo de bem, de empresários de bem, em sua maioria de Direita, conservadores, de artistas, das igrejas, do povo em geral, a tragédia e o sofrimento estaria muito maior. *“Ah, mas o Exército está lá”*. Mas, quem comanda o Exército? General Tomás Paiva, aquele incompetente, prepotente, traidor, irresponsável, que não orienta os soldados que ali estão, ficam todos dando cabeçada um no outro. Uma vergonha, vergonha atrás de vergonha! Então, diante de algo tão gritante contra o povo gaúcho, ouvimos: *“Ah, tem uma bomba para falar de uma denúncia”*. Ah, tenha a santa paciência! Denúncia maior é ver esse Ministro Paulo Pimenta, esse campeão de *fake news* que, em 2018, dizia que a facada que o Bolsonaro levou do Adélio era mentira, era uma *“feikeyada”*. Esse sujeito hoje está aí, quer usar a Polícia Federal para combater *fake news*. Paulo Pimenta, tenha vergonha na sua cara! A Polícia Federal tem um papel importantíssimo para a segurança do nosso País, não é para ficar censurando as pessoas. Cada um tem opinião e tem a liberdade de expor. Não existe crime de opinião no Brasil. Vocês querem criar crime de opinião imitando os países amigos de vocês, Cuba, Venezuela, China, Nicarágua? Algum dos senhores viu algum país amigo do Lula – Venezuela, Cuba – mandar alguma ajuda para o Rio Grande do Sul? Uma ova! *Mandaram uma banana* para o povo! Mas, na hora de receber, o Lula outro dia mandou dois aviões da FAB para levar alimento para a Venezuela. E aquele Maduro, aquele bandido ditador não se prestou a ajudar em nada o Brasil. O Uruguai ofereceu ajuda, o Lula recusou. Depois de o povo ir na Internet e falar, eles acabaram aceitando a ajuda. A “Dona Esbanja”, essa vergonha de primeira-dama usou Felipe Neto, aquele moleque cafajeste que só fala besteira, para fazer o quê? Para fazer uma campanha de PIX para comprar purificador de água para mandar para o Rio Grande do Sul. Ele falou que precisava de quatro milhões e meio para comprar os purificadores, que cada purificador custava R\$ 22 mil e 500 reais. Lembrando que há alguns meses o Lula, o Governo Lula enviou para os terroristas do Hamas esses mesmos purificadores, que na época custavam R\$ 9 mil e 500. Não sei como aumentou tanto. Vai saber se já tem

algum joguinho de ganhar dinheiro aí no meio. Não sei! Só que para mandar para o terrorista foi dinheiro do povo e para ajudar o povo do Sul, PIX, Deputado Batatinha. PIX! Que vergonha deste governo! Que vergonha! Eles quebraram o Brasil e não tem mais dinheiro, só tem dinheiro para dar para parlamentar para comprar emenda. As emendas que ele falava que eram emendas secretas, era uma vergonha. Então, a maior fábrica de *fake news* vem do próprio PT. O Lula é o maior fabricante de *fake news*. Tenho que ler algumas aqui, o que eles chamam de *fake news* e, se não fosse a mídia, a internet, o povo estaria sofrendo muito. Vamos lá. *Fake news* dito pelo Paulo Pimenta: que de quem estavam pedindo habilitação para jet ski e barco, fez com que tais pedidos parassem de ocorrer. Isso ele chama que era uma *fake news*, só que pararam de pedir habilitação porque estão ajudando, estavam pedindo. A *fake news* que ele diz que caminhões estavam sendo parados, e fez com que a ANTT não parasse mais caminhões e anulasse as multas que já tinham dado. A *fake news* que o Brasil recusou a ajuda do Uruguai, fez o Itamaraty aceitar a segunda oferta de ajuda do Uruguai. A *fake news* de que helicópteros das Forças Armadas estavam parados em Santa Catarina, fizeram com que eles se deslocassem para o Rio Grande do Sul. A *fake news* é a nova língua criada por um governo autoritário para tentar congelar denúncias contra a lentidão, burocracia, ineficiência do Estado. Tudo o que falamos de verdade contra este Estado, este Governo Lula inoperante, irresponsável e incompetente é *fake news*. É assim que eles avaliam. A verdade vira *fake news*. Mas, essas *fake news* que eles falam estão dando resultado e estão pondo o Governo para trabalhar. Se não fosse o povo, não teria trabalho e os irmãos gaúchos estariam abandonados. Porém, a verdade não tem como esconder. Mesmo a Rede Globo dando todo o apoio para o Paulo Pimenta, para fazer a *fake news* dele virar verdade, ela já foi desmentida pelo SBT em cores e ao vivo. Ela não pode ir mais em lugar nenhum, ela nem usa mais o microfone com o emblema da Globo porque é xingada e é expulsa do lugar. Esse é o preço de se vender para um Governo corrupto e ter a sua imagem e credibilidade jogadas no lixo. É o que acontece hoje com a Rede Globo, que está aliada com este Governo corrupto, incompetente e irresponsável. O Lula não tem vergonha na

cara, não ajuda em nada. Ele só está dando empréstimo para o governo gaúcho, que fique claro aqui, mas quando é para ajudar “paisinho” ditador, aí dá dinheiro nosso. *Ah, dá dinheiro para eles, o dinheiro, pô, manda mercadoria!* Quando é para ajudar grupo terrorista, vai com o dinheiro do povo também. Vocês não enganam... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Anuncio e registro a presença na Casa da primeira-dama de Ourizona e Secretária de Assistência Social, Sr.^a Natália Amado; da Assistente Social Ariane Chiorato, irmã do nosso Deputado Arilson; e das servidoras Mariane Soares e Daniele Volpato. Sejam bem-vindas aqui. A presença de vocês está sendo registrada pelo Deputado Arilson. Também a presença dos Vereadores de Assis Chateaubriand, Vereador Osmar Rinki, Vereador Caxi e Vereador Cardoso, por solicitação do Deputado Marcel Micheletto. Sejam todos bem-vindos. Deputado Professor Lemos, por favor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento toda a população que acompanha esta sessão pela TV e, também, pelas mídias sociais da Assembleia. Quero cumprimentar quem nos honra com suas presenças nesta sessão de terça-feira, em especial os servidores e servidoras do Estado do Paraná, que aqui comparecem representando todos os servidores e servidoras do nosso Estado. Aqui está a Nádia da direção da APP-Sindicato, uma das coordenadoras do fórum que representa todos os sindicatos, os servidores do Poder Executivo do Estado do Paraná e, também, dos demais Poderes. Sejam bem-vindos e bem-vindas à Assembleia. Os servidores e servidoras aqui comparecem trazendo uma pauta que é muito importante. Uniu os servidores, para aqui na Assembleia defenderem o pagamento da reposição da inflação do ano, que é a data-base. O documento do fórum traz aqui o fundamento, que é a Constituição Brasileira, art. 37, Inciso X, que determina que pelo menos uma vez por ano, na data-base, tem que repor o salário dos brasileiros pagando no mínimo a inflação do ano. A inflação da data-base deste ano é medida do dia 1.^o de maio do ano passado até 30 de abril deste ano, que chegou a 3,69%. Isso está

assegurado na Lei Estadual aprovada aqui nesta Assembleia e sancionada ainda em 2003 – à época o Governador era o Roberto Requião –, assegurando que todo ano, no mês de maio, tem que repor a inflação aos servidores do Estado. Essa é uma determinação constitucional. E por que assiste razão aos servidores que, mais uma vez, comparecem a esta Casa? Assiste razão por quê? Porque se não repor a inflação o salário é diminuído, perde o poder de compra. O Estado deve para os funcionários no mínimo a inflação. É importante que o Governador encaminhe para esta Casa o quanto antes o Projeto de Lei, assim como os demais Poderes, para votarmos nesta Casa todos os projetos para todos os Poderes, inclusive para este Poder. É importante ressaltar que para a Assembleia Legislativa o reajuste não será para os Deputados e, sim, para os funcionários da Assembleia. Então, é importante que aprovemos o quanto antes, porque o mês de maio já está chegando na metade. Amanhã já será 15 de maio, metade do mês, e precisa construir a folha de pagamento. Então, é importante que o Governo pague no mínimo a inflação, que é 3,69% para todos os servidores civis e militares, aposentados e da ativa, não deixando ninguém de fora. Esse documento está bem fundamentado, foi entregue para todos os Deputados e Deputadas da Casa. Nós, aqui, então, estamos de pleno acordo, apoiando, porque o Estado não pode deixar os servidores sem a reposição salarial, pelo menos a inflação. Há outras reivindicações importantes dos servidores. Por exemplo, para professores e professoras da educação básica, o Estado precisa pagar o piso, que não paga o piso desde janeiro. Por que se paga o piso e ele tem reajuste todo mês de janeiro? Porque aumenta o repasse do Fundeb para os Estados e para os Municípios. Aumentou em 3,64%. Então, é preciso repor o salário dos professores, o piso, em 3,64%. O prefeito, a prefeita, o Governador e a Governadora vão dizer: “*Não, mas como? Não tenho dinheiro*”. Não é verdade, porque é o mesmo percentual que aumenta o repasse, porque é o aumento do custo aluno/ano, que é repassado todo mês para o fundo chamado Fundeb, que é o fundo que tem em todos os Estados. Aqui no Paraná, o Fundeb deste ano, desde janeiro, é 3,64% maior do que no ano passado, e é no mesmo percentual que tem que repor o salário dos professores da educação básica. Mas, têm mais reivindicações. Vejam, dos

funcionários de escola, dos demais servidores agentes 1, que são agentes de apoio. É preciso reformular essas carreiras, essa tabela salarial. É uma injustiça brutal contra esses servidores. Então, não é por acaso que os servidores periodicamente estão fazendo atos públicos, mobilizações e comparecendo aqui na Assembleia. Aqui podemos e devemos dar apoio aos servidores e servidoras! Então, fica aqui mais uma vez o nosso apelo a todos os Deputados e Deputadas, e mais uma vez o nosso apelo dirigido ao Governador do Paraná, para que atenda as demandas, que cabem no orçamento do Estado, tem espaço fiscal, margem fiscal e financeira para atender as demandas dos servidores. E aqui também estamos com os servidores e servidoras aposentados e aposentadas! É preciso retirar o desconto da previdência do aposentado até o teto do INSS. Tirar esse desconto que vários Estados já tiraram. O Paraná colocou esse desconto previdenciário reduzindo o salário dos aposentados e não está revendo! É preciso rever. E tem um Projeto de nossa autoria, o Projeto n.º 2 do ano passado, aqui tramitando na Assembleia, que precisa ser aprovado, precisa ser aprovado para garantir o que já está garantido em São Paulo, garantido em Santa Catarina, garantido em Alagoas, garantido em Estados maiores do que o Paraná, mas também em Estados menores, como Alagoas, por exemplo. Então, quero aqui dizer que estamos, enquanto Oposição, toda a Oposição ao lado dos servidores, e quero destacar que tem vários Deputados também que não estão na Oposição, mas estão ao lado dos servidores, apoiando e defendendo, como o Deputado Turini, o Deputado Evandro Araújo, o Deputado Líder do Governo Deputado Hussein Bakri, o Deputado Romanelli, enfim, temos Deputados e Deputadas que não estão na Oposição, mas, também, estão na defesa dos servidores, que os servidores recebam os direitos que lhes são garantidos por lei e que precisa garantir agora na prática. Então, data-base tem que ser já! E também quero aproveitar este momento para, mais uma vez, dizer que o Estado Brasileiro é formado pelo Estado que é a União, os Estados Federados, como o Paraná e os demais Estados e o Distrito Federal, e os municípios também compõem esse Estado, e o Estado está presente lá na tragédia desde o início, tanto o Governo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Tanto o Governo do Rio Grande do Sul como os demais Governos de vários Estados e o Governo Federal. E lá está o Exército Brasileiro, está a Marinha, está a Aeronáutica, está a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, estão também vários Ministros e Ministras envolvidos e a população ajudando, fazendo o máximo que pode para superar aquela tragédia que é difícil de superar, porque várias vidas já se perderam e outras estão correndo risco também. Então, não é hora de ficar usando as tribunas como alguns Deputados estão usando, e Senadores, aqui no Brasil, e Vereadores também, em algumas Câmaras, usando as tribunas para criar *fake news*. Isto é muito feio... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Isto é muito feio, isto está errado e isto é crime. Portanto, precisamos de unidade para salvar a população que precisa de apoio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Caros Deputados e Sr. Presidente, algumas surpresas hoje! Descobri que o Renato Freitas assiste à RIC e pelo jeito é o único de nós Deputados que assiste, porque é uma denúncia gravíssima que ele trouxe, independente de qualquer coisa, mas que não reverberou. Acho que cabe agora a quem de direito investigar isso e levar a fundo. Mas o que me traz hoje de verdade aqui, Sr. Presidente, meus caros colegas, meu amigo, neste momento vou chamar de meu amigo Hussein Bakri. Estamos diante de uma das maiores tragédias do Brasil. Sou oposição e oposição ferrenha ao Governador Ratinho Júnior. Acho pessoalmente que poderíamos e deveríamos estar fazendo muito mais do que estamos fazendo, e já vi que alguns Deputados concordam comigo. Mas, tragédia não é palco. Não caberia a mim aqui subir e ficar fazendo denúncias e acusando o Governo de ter feito muito pouco. Não, é o contrário, temos que virar para o Governo neste momento – estadual, federal ou municipal –, e dizer: *Tem como*

fazer mais. Vamos fazer mais. Ao invés de desconstruir, tentar em um momento deste criar uma cisão entre nós e eles, é hora de nós todos, como povo, andarmos em uma só direção. Acho inclusive que isso ficou demonstrado há alguns dias por alguns Deputados, que a intenção é ajudar; o como é outra discussão que temos que adequar, inclusive, a burocracia e a legalidade. Mas, falava com o Deputado Hussein e falei com meus colegas aqui da Bancada de Oposição: Como ajudar mais? Estamos protocolando e está aberto para assinatura – se já não estiver, estará em minutos –, um Projeto de Lei, que troquei uma ideia com o Hussein, troquei uma ideia com o Arilson, que autoriza o Poder Executivo a ceder cinco dias de licença para funcionários do Poder Executivo, dos três Poderes, que quiserem cinco dias por mês de licença remunerada para que eles possam ajudar as vítimas do Rio Grande do Sul, seja aqui nos postos de coleta, seja no Corpo de Bombeiros, fazendo a divisão, seja indo para lá para ajudar. Então, não é aqui o discurso à *la Pablo Marçal*, é a questão de como fazemos agora, Deputada Cloara, como fazemos agora para ajudar mais. Disseminar *fake news* de uma tribuna travestida de imunidade parlamentar é um absurdo! É transformar esta Casa, é transformar o Congresso Nacional, é transformar qualquer Parlamento em algo tão pequeno que o povo brasileiro não merece. A ideia agora é: Como podemos ajudar mais? O Exército tem feito tudo o que pode? Não sei! Mas, ao invés de apontar o dedo e dizer que o Exército está fazendo menos do que pode, é como parlamentar, como cidadão falar: *Como posso ajudar você a fazer mais?* Não é desmerecer uma entidade inteira em um momento deste, seja ela o Exército, seja ela um Governo, para fazer palanque. É perguntar: Como posso ajudar mais? Seja com um Projeto simples de iniciativa parlamentar, que tenho certeza de que a maioria dos senhores irá concordar, autorizando o Governador a ceder mão de obra, a deixar que os voluntários trabalhem sem ter uma perda salarial, seja estando presente, como vi vários gabinetes, em Corpos de Bombeiros, fazendo vaquinhas, buscando doações. Acho que neste momento não interessa a bandeira do partido, não interessa discutir se poderia..., se está fazendo menos ou se está fazendo mais, porque na verdade os influenciadores, os artistas, nós como CPFs, pessoas físicas, tudo o que fizermos é bem-vindo,

mas tudo será muito pouco diante do tamanho da ajuda que o Rio Grande do Sul vai precisar. E só quem pode reconstruir o Rio Grande do Sul – daí uso um personagem conhecido – não vai ser o Velho da Havan, vai ser o Estado, vai ser o Governo Federal, vai ser o Governo Estadual, vai ser quem pode botar muito dinheiro de uma só vez para refazer uma estrada inteira. Ou o Velho da Havan vai fazer a ligação de uma BR inteira? Vai ser o Pablo Marçal que vai recuperar aeroportos e casas populares? Os valores que estamos falando aqui são de bilhões de reais. Não é brincadeira. Então, neste momento a união e a ajuda é necessária, a empatia se faz necessária, o nosso trabalho como pessoa física tem que ser doado da melhor maneira possível; não é criticando Governos e buscando palanque político que vamos ajudar a resolver, é ajudando, como Oposição, o Governador Ratinho a resolver um problema para ajudar o Rio Grande do Sul, é dando uma mão aos três Poderes para que busquem uma forma legal de fazer transferências de dinheiro para o Rio Grande do Sul. E é muito dinheiro que eles precisam, é muita ajuda. Então, é hora de construir. Deputado Arilson.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Quero parabenizar, Deputado Maurício, o equilíbrio e a prudência de vossa fala, e que a Oposição está à disposição para ajudar a construir isso. O PL que V.E.^a coloca é muito importante, mas quero me dirigir aqui ao Presidente da nossa Casa, o Deputado Traiano. Nós temos o PL n.º 6/2024, de autoria da Mesa, que autoriza o fundo especial de modernização da Assembleia a fazer transferências de recursos para entes federativos atingidos por calamidade pública. É uma forma urgente de ajudarmos o Rio Grande do Sul. Queria que depois que passasse este processo, o emendássemos para autorizar também para pandemias, para endemias e coisas do tipo. Nós sofremos a covid em 2021, sofremos a dengue em 2023, começo de 24, e hoje tem calamidades, inclusive aqui no Paraná, como foi na terra do Hussein, aqui em União da Vitória. Então, podíamos ampliar isso. Claro que a urgência é por conta do Rio Grande do Sul, fazemos, mas depois ampliamos para outros setores. Obrigado, Maurício.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): E dou como exemplo, mais uma vez, o meu amigo Hussein. Em União da Vitória, estive lá na cheia, o Hussein esteve lá na cheia, não estávamos aqui acusando o Exército de ter feito pouco, fomos lá

perguntar para o Exército, para a Defesa Civil, para o Corpo de Bombeiros: “*O que vocês precisam para fazer mais?*” O Hussein subiu àquela tribuna e agradeceu ao Governo Federal a ajuda, apesar de estar em pontos opostos do espectro político. A ideia agora é de construção. A desconstrução é um desserviço neste momento para o Rio Grande do Sul, para o Brasil. As desconstruções das instituições, como o Exército Brasileiro, que até ontem era herói e hoje passa a ser vilão, não agrega em nada.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Quero cumprimentá-lo pelo discurso e dizer que, pelo menos no pronunciamento que ouvi do Governador do Rio Grande do Sul, a estimativa é de 19 bilhões para poder reconstruir a infraestrutura do Estado e uma série de coisas. Não sei tudo o que está na conta dos 19 bilhões, mas talvez 19 bilhões não dê. Se nós pensarmos que é um estado endividado, um estado que já tem problemas gravíssimos, como é que isso vai ser resolvido se não for com a ajuda de outros estados e com a ajuda da União?

Deputado Doutor Antenor (PT): Posso responder essa pergunta?

Deputado Evandro Araújo (PSD): Então, assim, penso que é muito bem-vinda a fala no sentido de que precisamos, sim, todos nos envolvermos para ajudar. Amanhã pode ser o Estado do Paraná ou pode ser qualquer outro Estado. É o momento, sim, de dar as mãos e ajudar.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Antenor.

Deputado Doutor Antenor (PT): Vou responder o Deputado Evandro. Ontem o Ministro Haddad e o Lula estiveram reunidos com o Governador do Rio Grande do Sul. Vai ser feito o perdão da dívida por 36 meses em cima da massa total da dívida, sem nenhum centavo de juros. Serão 12 milhões, além dos recursos próprios que o Governo Federal está mandando para lá. Então, deixar bem claro isso aqui. Hoje ou amanhã o Lula estará no Rio Grande do Sul para anunciar medidas para sanar as questões individuais, das pessoas físicas, haverá uma

proposta do Governo Federal. Ao contrário do outro Presidente, que, quando a Bahia estava inundada, andava de Jet Ski, o Lula estará lá mais uma vez, pela terceira vez, com o Supremo junto, com a Câmara... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado, para concluir.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Para concluir. Em suma,...

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Deputado Requião, apenas um pequeno aparte só.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Nelson.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Quero lhe cumprimentar. E acho que são exatamente essas acusações pequenas e bestas de nós e eles que nos atrapalham, não é mesmo! Poderia sugerir aqui o fundo partidário, a metade do fundo partidário, ou a metade das emendas dos Deputados Federais. Não iria resolver muito mais do que ficar: *“Eu dei mais. Eu dei menos. Esse aqui deu mais”*. Não é hora disso. Cheguei ao ponto de ver hoje pela manhã, levei um susto, nas redes sociais, alguém colocando que não viu nenhuma bandeira do LGBT lá no Rio Grande do Sul. Eu digo: *Mas meu Deus do céu, onde é que chegamos!* Também não vi nenhuma bandeira do Palmeiras lá depois de levar uma surra do Athletico, porque não cabe nem a bandeira do Palmeiras, nem a bandeira..., cabe os brasileiros salvarem essa gente. E é o que vai acontecer. Quero lhe cumprimentar pelo equilíbrio. Vossa Excelência disse o que exatamente deveríamos pensar aqui e deveríamos dizer e agir. Parabéns, Deputado.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Deputado Nelson. Concluindo, Sr. Presidente. O povo está ajudando o povo. Fato. Fato e necessário que isso seja reconhecido. E que bom que temos essa empatia. Mas, a reconstrução do Rio Grande do Sul será feita pelo estado, pelo Governo Estadual e Federal, uma união disso. E o senhor disse ontem que mais importante do que ajudar neste momento vai ser depois que as águas baixarem. E que possamos ajudar os produtores do Rio Grande do Sul, as fábricas do Rio Grande do Sul, comprando os produtos de

lá, para que as empresas continuem de portas abertas e o povo tenha emprego. Obrigado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Questão de ordem, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Aproveitando a oportunidade, tratamos de fazer uma consolidação das leis que têm relação com as causas climáticas. Tem projetos de contenção de águas, de uso de águas pluviais. Gostaria que pudéssemos acelerar esse processo, puxar para a Mesa e começar a fazer isso logo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Bom, já naquele momento que V.Ex.^a me fez esse questionamento, eu disse que tanto V.Ex.^a quanto o Deputado Hussein poderiam tomar as iniciativas de fazer um apanhado de todas as leis e, se necessário for, temos assessoria que pode auxiliá-los na elaboração de uma legislação, como fizemos com o Código do Autista. Então, além disso, para seu conhecimento, vamos pautar na segunda-feira já aquele projeto que trata da questão da Femalep.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Está bem, obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pode contar comigo, Deputado, na condição de Líder do Governo. Senhor Presidente, demais colegas, queria falar coisa boa só hoje, vim para cá sorrindo, alegre, bonito, forte, mas depois do que escutei o Deputado Renato Freitas, foi de cair o queixo. Não tem como, Renato Freitas! Olha quanto que eu respeito V.Ex.^a, todas as vezes. Sou o cara que mais respeito V.Ex.^a. Agora, V.Ex.^a querer, de forma sorrateira, leviana, vincular o Governador Ratinho Júnior com uma denúncia que nem fundamento tem! Não vou lhe dar aparte agora, porque estou falando.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): É da RIC TV.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estou falando. Você me respeite. Não aceito, não é da *RIC*, é denúncia *fake news*, apurei agora com o Delegado Recalcatti, é mentira. E se fosse verdade, qual seria o problema? O Governo Ratinho Júnior trata toda e qualquer denúncia da maneira com que deve ser tratada. Agora, V.Ex.^a querer vincular o Governo Ratinho Júnior, não aceito. Não aceito. Vossa Excelência tem que aprender a respeitar aqui dentro. Vossa Excelência, quando chegou aqui... Quero silêncio, Presidente, tem muito barulho. Vossa Excelência, quando chegou aqui, generalizou e ofendeu todos os policiais militares do Paraná e alertei a V.Ex.^a naquele momento: Nunca generalize, porque a generalização é burra. Vossa Excelência vai para a tribuna e fala que os Deputados aqui são racistas. Não sou racista, sou filho de libaneses, enfrentei o racismo, não sou. Falou sim. Vossa Excelência tem que parar de se vitimizar aqui e respeitar os seus colegas. Portanto, alto lá; quando V.Ex.^a quiser falar, o senhor vai ter a resposta imediata. Não aceito nenhum tipo de vinculação do Governador Ratinho Júnior com qualquer fato que V.Ex.^a tentou fazer aqui. Vamos lá. Deputado Requião, V.Ex.^a tem o meu apoio. Tem feito uma oposição séria, construtiva, e V.Ex.^a aqui... É Caricati. Falei Recalcatti e peço desculpas, porque no calor aqui... O Recalcatti, infelizmente, não está mais entre nós! Não estou nervoso, fique tranquilo. Se quiser me ver nervoso, é mais um pouquinho. Quero falar mais. Esse Projeto de Lei, Deputado Requião, vou construir com a Casa Civil, mas é um bom Projeto de Lei, é importante e acho que podemos chegar a um bom termo. Quero dizer que estive reunido com o FES agora pouco, às 14h30, e o Governo tem todo interesse em avançar nas negociações e a Casa Civil deve receber nos próximos dias, muito provavelmente no início da semana que vem, o FES, para discutir as questões que estão sendo colocadas aqui. Considero justas as questões que estão na pauta, justas as manifestações de V.Ex.^{as}, e podem contar com o meu apoio, como de todos os Deputados aqui que compõem a Base do Governo Ratinho Júnior. O nosso compromisso é aproximar, é fazer com que vocês tenham de fato a condição de conversar com o Governo. Vejam, quero dizer mais para vocês. Hoje pela manhã o Deputado Romanelli participou, tivemos mais um exemplo de que o Governo Ratinho Júnior é um governo que conversa. Na

Comissão de Educação, Deputado, tivemos o debate de três projetos importantes e, após, o Secretário Roni ficou o tempo necessário para debater um tema importantíssimo que alguns Deputados estão preocupados, que é a questão dos funcionários terceirizados em alguns Núcleos. E o Secretário Roni acolheu as sugestões de vários Deputados, anotou e vai voltar para cá para trazer as respostas necessárias. Acho que isso realmente é um trabalho bem feito, é um trabalho sério, de diálogo com todos os nossos Deputados. Quero só dizer para vocês e fazer um alerta, que concordo com o Deputado Nelson Justus, com o Deputado Requião, com todos os colegas aqui. Acho que temos que parar para pensar um pouco aqui que a politização que estamos vivendo hoje é muito nociva aos interesses de todo mundo. Nós temos o Estado do Paraná, mas também temos a União. Na União, os problemas são tão graves quanto os nossos para resolver, são graves. Todos nós temos. Quero ver, por exemplo, quanto é que o Governo Federal, Romanelli, vai poder dar de reposição para os funcionários. Quero ver. Será que vai poder dar alguma coisa ou não? Então, *pau que bate em Chico, bate em Francisco*. Então, é preciso ter essa consciência, é preciso ter esse pensamento de que não vale a pena. Vamos nos respeitar? Vamos. Tem questões que tem que cobrar, sim. São questões pontuais, aqui e acolá. Ninguém vai perder o seu direito ou de defender o Governo ou de fazer o seu papel, mas é preciso ter prudência. Essa politização não leva a lugar nenhum e aqui, desta tribuna, vamos fazer todos os enfrentamentos necessários. Para finalizar, quero parabenizar a Casa como um todo por esse gesto que aprovamos na CCJ hoje, que permite a Assembleia participar de algumas atividades lá no Rio Grande do Sul. Também tem um Projeto de Lei do Governo que deve caminhar para outras Comissões, que prevê algumas questões relacionadas a diárias, enfim, a criar uma espécie de voluntários para poder ajudar também no Rio Grande do Sul. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(45 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Alexandre Curi (PSD), conforme art. 98 do Regimento Interno; Alisson Wandscheer (SD), conforme art. 97 § 3.º I do Regimento Interno; Maria Victória (PP), para função administrativa; Samuel Dantas (SD), conforme art. 97 § 3.º I do Regimento Interno; e Gilberto Ribeiro (PL), conforme art. 104 Inc. I do Regimento Interno **(5 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Ana Júlia (PT), Do Carmo (UNIÃO), Delegado Jacovós (PL), Gugu Bueno (PSD) **(4 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 304/2024**, do Deputado Thiago Buhner, que dispõe sobre a divulgação de mensagem incentivando a doação de sangue, em todas as competições esportivas e eventos culturais, bem como em clubes de futebol; **Autuado sob o n.º 305/2024**, dos Deputados Mabel Canto e Alexandre Curi, que altera a Lei n.º 13.964, de 20 de dezembro de 2002,

que concede desconto de 50% em eventos culturais artísticos para doadores de sangue, para incluir aqueles que tenham declarado a vontade de doar órgãos por meio da autorização eletrônica de doação de órgãos, tecidos e partes do corpo humano – AEDO; **Autuado sob o n.º 306/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, que dispõe sobre a responsabilidade pelo alinhamento ou remoção de fios e dispositivos inutilizados em postes de via pública; **Autuado sob o n.º 307/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que institui o “Dia dos Heróis Paranaenses” e cria o “Livro Memorial Oficial dos Heróis do Paraná”, para preservação histórico-cultural de atos e ações de paranaenses dignos de homenagem, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 308/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, que obriga a divulgação no sítio eletrônico do Ministério Público do Estado do Paraná dos acordos de não persecução penal – ANPP, acordos de não persecução civil – ANPC e termo de ajustamento de conduta – TAC homologados e que não estejam sob sigilo decretado por decisão judicial; **Autuado sob o n.º 309/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, que dispõe sobre a proibição do processo transexualizador em menores de idade e sobre a disponibilidade gratuita de tratamentos e cirurgias pelo Sistema Único de Saúde – SUS, visando facilitar o processo de destransição de gênero; **Autuado sob o n.º 310/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, que denomina Prefeito Antônio Tavares da Mota o trecho da PR-340 a partir da cidade de Santo Inácio até a cidade de Santa Inês, Extensão Código PR340S0390EPR; **Autuado sob o n.º 311/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, que denomina Rodovia José Rico Alves dos Santos a PR-180, trechos compostos pelos códigos 180S0050EPR, 180S0030PR, 180S0013EPR e 180N0011EPR do Sistema Rodoviário Estadual – SER; **Autuado sob o n.º 312/2024**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que torna obrigatória a informação sobre o fator de alto risco na carteira de pré-natal pelos serviços de saúde públicos e privados no âmbito do Estado do Paraná, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 313/2024**, do Deputado Matheus Vermelho, que estabelece que, em estado de calamidade, ficam dispensados do pagamento da tarifa de pedágio nas rodovias estaduais, os veículos de transporte rodoviário de cargas carregadas com donativos; **Autuado sob o n.º 314/2024**, do Deputado

Delegado Tito Barichello, que estabelece diretrizes complementares e programas de apoio a motoristas de aplicativos no Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 460/2023, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que dispõe sobre a doação de milhas ou pontos em programas de companhias aéreas para a aquisição de passagens para atletas e paratletas. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa do Consumidor e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral aprovado em 2.^a Discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”. Senhor Presidente, enquanto está em votação, o projeto que mencionei que conversei com o Deputado Hussein está no SEI dos Parlamentares. Caso os Parlamentares queiram assinar, está aberto para assinatura, o projeto que autoriza o Governador a ceder licença remunerada de cinco dias para quem quiser ser voluntário. Está no SEI de cada um dos Sr.^s Parlamentares.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Vamos votar, Sr.^s Deputados. Deputada Cantora Mara Lima, Goura, Adão Litro, Luís Corti, Mabel Canto, Reichembach, Requião, Soldado Adriano e Tiago Amaral. Votação encerrada: ***[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas,***

Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Samuel Dantas e Tiago Amaral (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral em 3.ª votação.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 925/2023, de autoria dos Deputados Ney Leprevost e Luiz Claudio Romanelli, que estabelece a Semana Estadual da Conscientização da Epidermólise Bolhosa, a ser realizada anualmente no dia 25 a 31 de outubro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “*Sim*”.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Quero comunicar à Casa, Sr. Presidente, e também agradecer. Fiz um Requerimento para iluminação da Casa e vocês aceitaram com muito carinho, do dia 15 a 18 de maio, com a bandeira do nosso querido Rio Grande do Sul, como solidariedade desta Casa. Parabéns, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Procede, Ex.ª. O Requerimento vamos tomar as providências, Deputada Mara. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (42 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Goura,*

Gugu Bueno, Maria Victoria, Samuel Dantas e Tiago Amaral (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 925/2023.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 277/2024, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Proteção aos Animais, Amigos dos Bichos, com sede no município de Flor da Serra do Sul. Parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (40 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Requião Filho, Samuel Dantas e Tiago Amaral (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 277/2024.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 752/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que institui o Circuito Turístico das Feiras de Curitiba e estabelece sua inserção no roteiro turístico do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): *Pela ordem, Sr. Presidente, enquanto os nossos amigos votam aqui. Só para registrar que estive presente hoje lá na Defesa Civil, onde estão chegando as doações do Paraná inteiro. Fui recebido lá pelo Major Daniel Piculski que faz toda a logística. Já saíram 330 carretas de doações aqui do Paraná para o Rio Grande do Sul. Está sendo preparado, pelo menos, mais cem carretas de doações. Neste momento que o Rio Grande do Sul está vivendo o Paraná tem se destacado na solidariedade do seu povo, da sua gente mas, acima de tudo, também a Defesa Civil tem feito um trabalho extraordinário. O cuidado que tem, a sensibilidade que eles têm embalando tudo muito bem embalado e esse transporte que está sendo feito. E vários voluntários também estão lá colaborando. Então, parabenizar a Defesa Civil do Paraná, a primeira-dama, enfim, todos aqueles envolvidos e o povo paranaense em mais esse trabalho fantástico.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda alguns Deputados não votaram. Estou encerrando a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (36 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas e Tiago Amaral (17 Deputados).]* Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 752/2023.**

ITEM 5 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 41/2024, de autoria do Tribunal de Contas, Ofício n.º 1218/2023, que transforma um cargo em comissão do quadro de pessoal do Tribunal de Contas do Estado do Paraná em uma gratificação de

função, e altera a Lei n.º 17.423, de 18 de dezembro de 2012. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Substitutivo geral do Tribunal de Contas. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Requião Filho, Samuel Dantas e Tiago Amaral (15 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 41/2024.**

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 1/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa os decretos do Poder Executivo n.º 4.445, n.º 4.446 e n.º 4.711, que alteram o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de comunicação. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Presidente, meu voto é “*sim*”, não está funcionando aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Flávia, ok. Neste projeto?

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Sim.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Deputado Batatinha, votando, Deputado Cobra, Deputado Arruda. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (39 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Requião Filho, Samuel Dantas e Tiago Amaral (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto. Quarenta votos, com o voto da Deputada Flávia Francischini. Está aprovado o Decreto Legislativo.**

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 2/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa o decreto do Poder Executivo n.º 4.874, que altera o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de comunicação. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa o Vereador de Londrina, Sr. Giovani Mattos, por solicitação do Deputado Fabio de Oliveira e Tiago Amaral. Seja bem-vindo. Ainda pendentes alguns votos dos Sr.^s Deputados. Consulto se irão votar, senão vou encerrar a votação.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Voto “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Deputado Batatinha, votando. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (37 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (17 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 2/2024. Deputado Tercilio, vota “sim”?** Trinta e oito votos com o voto do Deputado Tercilio. Trinta e nove com o voto do Deputado Reichembach. **Está aprovado o Projeto.**

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 303/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem nº 33/2024, que institui a Rede Estadual de Ajuda Humanitária. Parecer Favorável da CCJ. Aguardando parecer da Comissão de Finanças e Tributação. O Item 8 estamos aqui, por deliberação desta Presidência, dada a urgência da matéria, recebi uma ligação do Cel. Fernando, da Defesa Civil, do Secretário da Família e também do Secretário da Justiça, solicitando que puséssemos na pauta com a maior brevidade possível este Projeto que institui a rede estadual de ajuda humanitária. Chegou ontem na Casa. Foi lido e passou

pela CCJ hoje. E fiz uma conversa com o Deputado Arilson e com o Deputado Hussein e tomamos, enfim, uma decisão, dada a urgência da aprovação, e pretendemos encerrar ainda hoje, de submeter à votação. Havia a necessidade do parecer da Comissão de Finanças, falei com o Presidente Deputado Marcio Pacheco, que vai fazer o parecer aqui em Plenário, para que possamos, já na sequência, submeter à votação o Projeto. Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, a Oposição é sempre uma crítica da urgência dos projetos que vêm do Governo e quando colocamos em pauta aqui. Obviamente, por esse motivo tão especial, que é agilizar os processos de ajuda ao Rio Grande do Sul, votaremos favoráveis e vamos acatar a tramitação em celeridade com dispensa, inclusive, de redação final, se for o caso. Conte conosco.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nós agradecemos a decisão da Bancada da Oposição, porque, realmente, a necessidade é premente para que este Projeto seja aprovado ainda hoje. Deputado Marcio Pacheco, para o devido parecer.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, nesse esforço concentrado e, naturalmente, não haveria outra decisão a ser tomada a não ser a que estamos fazendo aqui na Casa, não só faremos agora a deliberação com a Comissão de Finanças deste projeto de ajuda humanitária, como já estou convocando para, após esta Sessão, uma outra reunião da Comissão de Finanças e Tributação para deliberar, inclusive, o projeto que é de autoria da Mesa Diretora da Casa, para que também a Assembleia Legislativa possa estar autorizada para fazer o repasse do recurso de ajuda humanitária, como V.Ex.^a anunciou ontem. Então, faremos agora a deliberação em Plenário do projeto do Governo e, no final da Sessão, faremos também, já falei com os Deputados, a deliberação para liberação também da Assembleia Legislativa. Vamos fazer agora. Acho que V.Ex.^a vai suspender a Sessão e faremos a deliberação neste momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Consulto V.Ex.^a se já dá como parecer para este caso?

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Já temos o parecer e está nas mãos do Deputado Nelson Justus, a quem solicitei a gentileza de fazer, inclusive, a relatoria do Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Mas V.Ex.^a quer que eu suspenda a Sessão para fazer o Parecer ou já dá como dado o Parecer neste momento em relação...

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Podemos, para ser práticos, Deputado, o Parecer que construímos com o Deputado Nelson Justus é favorável. Poderia até fazer essa leitura e, certamente, não haverá nenhum voto diferente, e V.Ex.^a pode conduzir então. Só passando a palavra ao Deputado Nelson Justus para que faça a leitura do Parecer e podemos tocar a aprovação.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): Perfeitamente, como se fosse uma Comissão Geral, Presidente. Esta Mensagem institui a rede estadual de ajuda humanitária. Já foi aprovado pela CCJ e é evidente que a Comissão de Finanças não tem óbice algum para que ele tramite nesta Casa em Plenário. **Meu Parecer é favorável.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em votação o Parecer. Os Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Está aprovado.**

Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto n.º 303, de autoria do Poder Executivo, que institui a rede estadual de ajuda humanitária. Para discutir, ou já submetemos ao voto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só quero agradecer a compreensão da Comissão e, especialmente, da Oposição, na construção dessa solução. Muito obrigado e o voto é “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Senhores Deputados, sempre informando que teremos mais uma Sessão Ordinária.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Profemos Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para registrar aqui a presença nesta Casa, hoje, do Rodrigo Lanini, Vice-Prefeito do Município de Ribeirão do Pinhal. Junto com ele está a Viviane, que é Presidente da Associação São Francisco, lá do assentamento São Francisco, o Vanderlei Barros, a Cleide Marcolino e o Alfredo Marcolino. Quero registrar e dizer da importância da vinda deles a Curitiba. Estiveram em reunião na Copel, reunião no Incra e levam notícias boas para Ribeirão do Pinhal.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Sejam todos bem-vindos. Deputado Corti, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (40 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Requião Filho, Samuel Dantas e Tiago Amaral (14 Deputados).]* Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 303/2024.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1253/2024, do Deputado Hussein Bakri e demais Parlamentares, requerendo tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei n.º 302/2024. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

Requerimento n.º 1225/2024, do Deputado Tiago, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 214/2024 ao Projeto de Lei n.º 650/2021, por tratarem de matérias correlatas; **Requerimento n.º 1226/2024**, do Deputado Tiago, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 264/2024 ao Projeto de Lei n.º 54/2024, por tratarem de matérias correlatas; e **Requerimento n.º 1227/2024**, do Deputado Tiago, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 282/204 ao Projeto de Lei n.º 832/2023, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados os Requerimentos.** (Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 1232/2024, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 277/2024. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1222/2024, dos Deputados Fábio Oliveira e Alexandre Amaro, solicitando envio de expediente ao Governador do Estado do Paraná, requerendo informações, conforme especifica; **Requerimento n.º 1223/2024**, dos Deputados Anibelli Neto, Hussein Bakri, Gilson de Souza, Alexandre Amaro, Delegado Jacovós, Artagão Junior, Alexandre Curi, Marli Paulino, Luciana Rafagnin, Tercílio Turini, Márcia Huçulak, Alisson Wandscheer, Goura, Douglas Fabrício, Luiz Cláudio Romanelli, Cristina Silvestri e Batatinha, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Cesar Setti, ocorrido em 11 de maio, no município de Piraquara; **Requerimento n.º 1224/2024**, dos Deputados Cantora Mara Lima, Alexandre Amaro, Fábio Oliveira, Gilson de Souza, Flávia Francischini, Denian Couto e Ricardo Arruda, solicitando o registro de menção honrosa ao Pastor João Carlos Amaro, pelos 20 anos de ministério, pregando a palavra de

Deus e levando a salvação aos mais necessitados; **Requerimentos n.ºs 1235 a 1239 e 1242/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro de menção honrosa: às Instituições da Causa Animal; às personalidades Influentes na Causa Animal; ao Pet Shop Rei dos Animais; ao Pet Shop Casa do Produtor; ao Pet Shop Hiperzoo; e às mulheres que honraram a causa animal (*in memoriam*); **Requerimento n.º 1241/2024**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Sr. Adriano Marcos Furtado, Diretor-Geral do Detran, requerendo a inclusão nas credenciais de estacionamento destinadas às pessoas com Deficiência de Pessoas com TEA e demais Transtornos de Neurodesenvolvimento; **Requerimentos n.ºs 1243 a 1249, 1252 e 1260/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos congratulações aos municípios de: Pranchita, 42 anos; Cantagalo, 42 anos; Jesuítas, 44 anos; Ribeirão Claro, 116 anos; Barras do Paraná, 44 anos; Ventania, 34 anos; Nova Laranjeiras, 34 anos; Virmond, 34 anos; e Turvo, 42 anos; **Requerimento n.º 1250/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, requerendo reparos urgentes no trecho da PR-436, que liga Abatiá a Bandeirantes; **Requerimento n.º 1256/2024**, da Deputada Flávia Francischini, solicitando o registro de menção honrosa aos Sr.^s e Sr.^{as} relacionados, por ocasião da comemoração do Dia Mundial da Enfermagem; **Requerimento n.º 1259/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, requerendo o estudo de estatísticas de acidentes na PR-444, entre os Kms 1 a 10, conforme ofício 52/2024 da Câmara Municipal de Araçongas; **Requerimento n.º 1261/2024**, dos Deputados Márcio Pacheco e Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson Leôncio Teixeira, encaminhando ofício n.º 8/2024 - GAB, do Prefeito do município de Céu Azul.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1229/2024**, do Deputado Samuel Dantas, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 804/2023; **Requerimento n.º 1230/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima,

requerendo autorização para se ausentar do País no período de 15 a 25 de maio de 2024; **Requerimento n.º 1234/2024**, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli e Delegado Tito Barichello, requerendo a inclusão do Deputado Luiz Cláudio Romanelli como coautor do Projeto de Lei n.º 900/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello; **Requerimento n.º 1240/2024**, dos Deputados Maria Victória, Soldado Adriano José e Do Carmo, requerendo a coautoria do Projeto de Lei n.º 559/2023, de autoria dos Deputados Soldado Adriano José e Do Carmo; **Requerimento n.º 1257/2024**, dos Deputados Goura, Cristina Silvestri, Doutor Antenor, Luciana Rafagnin, Arilson Chiorato, Ana Júlia, Marli Paulino e Professor Lemos, requerendo a inclusão dos Deputados relacionados como coautores do Projeto de Lei n.º 136/2024; **Requerimento n.º 1258/2024**, dos Deputados Cantora Mara Lima, Maria Victória, Márcia Huçulak e Tercílio Turini, requerendo a coautoria do Projeto de Lei n.º 266/2024.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1228/2024**, do Deputado Samuel Dantas, apresentando justificativa de ausência nas 39.ª, 40.ª e 41.ª Sessões Plenárias de 2024; **Requerimento n.º 1251/2024**, do Deputado Gilberto Ribeiro, apresentando justificativa de ausência no período de 14 a 20 de maio de 2024.

Deferido conforme o art. 97, § 3º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 1231/2024**, do Deputado Matheus Vermelho, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 6 e 7 de maio de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês de ausência injustificada): **Requerimento n.º 1254/2024** do Deputado Marcel Micheletto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 13 de maio de 2024; **Requerimento n.º 1255/2024**, do Deputado Nelson Justus, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de maio de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do empresário de Cascavel, Sr. Fernando Mantovani, por solicitação dos Deputados Tercilio, Anibelli e Batatinha. Sejam bem-vindos.

Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra já de imediato, **Sessão antecipada de quarta-feira, com a pauta anunciada pelo site da Assembleia:** 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 752/2023 e 41/2024 e dos Projetos de Decreto de Legislativo 1/2024 e 2/2024; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 219/2023, 861/2023 e 982/2023. Vamos registrar presença, Sr.ºs Deputados.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h40, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)